

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA - UFDPAR**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**JOSÉ BRENO SILVA FERNANDES**

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica  
publicada no XXIV e XXV SEMEAD**

**PARNAÍBA – PI**

**2023**

**JOSÉ BRENO SILVA FERNANDES**

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica  
publicada no XXIV e XXV SEMEAD**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à banca examinadora do Curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Águida Porfírio Moura.

**PARNAÍBA – PI  
2023**

**JOSÉ BRENO SILVA FERNANDES**

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica  
publicada no XXIV e XXV SEMEAD**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à banca examinadora do Curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Águida Porfírio Moura.

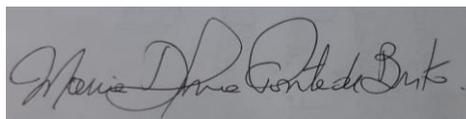
Aprovado em: 20 / 03 / 2023.

**BANCA EXAMINADORA:**



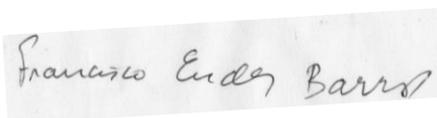
---

Prof.<sup>a</sup> Orientadora Dr.<sup>a</sup> Mara Águida Porfírio Moura



---

Prof.<sup>a</sup> MSc. Maria Dilma Ponte de Brito



---

Prof. MSc. Francisco Eudes Barros

**PARNAÍBA – PI  
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba  
Biblioteca Central Prof. Cândido Athayde  
Serviço de Processamento Técnico

F363e Fernandes, José Breno Silva

Empreendedorismo inovador: panorama sobre a produção científica publicada no XXIV e XXV SEMEAD [recurso eletrônico] José Breno Silva Fernandes. – 2023.

1 Arquivo em PDF.

Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2023.

Orientação: Prof. Dra. Mara Águida Porfírio Moura

1. Administração. 2. Empreendedorismo Inovador. 3. Produção Científica. 4. Publicações SEMEAD. 5. Contribuições ao Empreendedorismo. I. Título.

CDD: 658.1

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Empreendedorismo.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Empreendedorismo no brasil.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Empreendedorismo inovador.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4 SEMEAD.....</b>	<b>11</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 Análise dos dados.....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 Interpretação dos dados.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica  
publicada no XXIV e XXV SEMEAD**

José Breno Silva Fernandes<sup>1</sup>

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Águida Porfírio Moura<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo busca identificar quais são as principais contribuições trazidas por trabalhos acadêmicos para o empreendedorismo inovador, para tanto, o estudo tem como objetivo identificar e analisar as principais contribuições das publicações científicas apresentadas no XXIV e XXV SEMEAD sobre a temática de Empreendedorismo Inovador. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza básica e com abordagem qualitativa. O estudo tem objetivos exploratórios. Também foi utilizado o procedimento de levantamento de dados e posteriormente a abordagem do estudo seguiu de forma comparativa. A amostra utilizada para análise, após os filtros, foi de 21 artigos. Como resultados, o estudo destacou as principais contribuições em áreas relacionadas ao empreendedorismo inovador, sendo estas: startups, empreendedorismo inovador internacional, relação entre empreendedorismo inovador e universidades, literatura sobre empreendedorismo inovador, estudos em instituições específicas e alguns estudos trouxeram outras abordagens. Com base nos resultados obtidos, pode-se inferir que o estudo do empreendedorismo inovador oferece contribuições significativas para todas as partes interessadas, incluindo pesquisadores em potencial e indivíduos que buscam aplicar essas informações para benefício próprio.

**Palavras-Chave:** empreendedorismo inovador; SEMEAD; contribuições.

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, empresas têm se esforçado para se manter competitivas em um cenário de rápido desenvolvimento tecnológico e globalização dos mercados, além da crescente demanda dos consumidores por produtos e serviços de qualidade e tecnologicamente avançados (PORTER; KRAMER, 2019). Nesse sentido, a inovação se torna uma questão crucial para o sucesso das empresas. Segundo Bessant e Tidd (2018), a inovação não é um processo automático, mas sim impulsionada pelo empreendedorismo, que envolve uma mistura de visão, paixão, energia, insight, bom senso e esforço para transformar ideias em realidade. São os indivíduos que fazem a inovação acontecer, por meio da modificação de produtos, processos e serviços (BURNS; WANG, 2021).

É importante ressaltar que a inovação não deve ser vista como um fim em si mesma, mas sim como um meio para alcançar objetivos estratégicos (GARVIN; LEVESQUE, 2019).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de bacharelado em Administração da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) – Parnaíba-PI. E-mail: brenofernandes00987@gmail.com

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Águida Porfírio Moura. Graduada em Administração com Habilitação em Marketing. Dra. em Políticas Públicas. E-mail: maraaguida@hotmail.com

Além disso, é fundamental que as empresas promovam uma cultura de inovação, com espaço para experimentação e aprendizado contínuo (DELOITTE, 2018). Para que a inovação seja efetiva, também é necessário que as empresas sejam ágeis e flexíveis, capazes de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado (DENNING, 2018).

A temática do empreendedorismo inovador tem despertado grande interesse no meio acadêmico e empresarial, uma vez que se trata de uma importante ferramenta para o desenvolvimento econômico do país. Conforme apontado por Siqueira e Alves (2019), o empreendedorismo é visto como um motor para o crescimento econômico e para a criação de empregos, uma vez que possibilita a geração de novos negócios e a introdução de inovações no mercado.

Nesse sentido, as publicações científicas apresentadas no XXIV e XXV SEMEAD se mostram relevantes para a compreensão das principais contribuições do empreendedorismo inovador. Segundo Lima et al. (2020), as pesquisas realizadas no evento evidenciam a importância do empreendedorismo inovador para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, bem como para a melhoria da competitividade das empresas.

Além disso, as publicações apresentadas no evento contribuem para a identificação dos principais desafios enfrentados pelos empreendedores inovadores no Brasil, como a falta de apoio financeiro e a falta de conhecimento sobre os processos de inovação (ALVES et al., 2020).

Considerando a importância do empreendedorismo inovador para o desenvolvimento econômico do país, o presente estudo busca responder a seguinte questão norteadora: quais são as principais contribuições das publicações científicas apresentadas no XXIV e XXV SEMEAD sobre a temática de Empreendedorismo Inovador? A resposta a essa questão pode permitir um maior conhecimento sobre as pesquisas realizadas na área, identificar desafios enfrentados pelos empreendedores inovadores e apontar caminhos para o seu desenvolvimento.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar as principais contribuições das publicações científicas apresentadas no XXIV e XXV SEMEAD sobre a temática de Empreendedorismo Inovador. Essa pesquisa tem como propósito fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas empresariais que promovam o empreendedorismo inovador no Brasil

Quanto à metodologia, a pesquisa é de caráter qualitativo que Segundo Flick (2018), a pesquisa qualitativa é um tipo de investigação que busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos participantes, valorizando a subjetividade e a interpretação dos dados pelo pesquisador. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa

bibliográfica que, segundo Gil (2017, p. 38), "A pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento do que foi publicado em relação a determinado tema, podendo envolver livros, artigos, teses, dissertações e outros documentos". O tipo de pesquisa é de caráter exploratório, que conforme explica Gil (2019, p. 44) "A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses."

O presente estudo é composto por quatro seções distintas. A primeira seção é a introdução, que fornece ao leitor uma visão geral da temática abordada no estudo. A segunda seção, o referencial teórico, tem por objetivo contextualizar o leitor com a temática do empreendedorismo e empreendedorismo inovador. Em seguida, a metodologia é descrita detalhadamente, descrevendo o processo de coleta e análise de dados realizado. A seção de análise de resultados apresenta os principais achados do estudo, oferecendo uma visão objetiva dos resultados obtidos a partir da análise dos artigos selecionados. Por fim, as considerações finais trazem o que foi possível concluir sobre após a realização do estudo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Empreendedorismo**

O empreendedorismo é um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve a identificação e exploração de oportunidades, a criação de valor, a inovação e a busca pela autonomia e liberdade (VENKATARAMAN, 2017). Alguns estudiosos definem o empreendedorismo como a atividade de criar e gerenciar um negócio em busca de lucro, enquanto outros o consideram uma forma de comportamento humano que envolve a busca de oportunidades, a inovação e a criação de valor (SHANE, 2018).

Os empreendedores tendem a possuir características como autoconfiança, determinação, iniciativa, criatividade, perseverança e disposição para correr riscos (MARTIN et al., 2017). Além disso, a capacidade de aprender com a experiência, de se adaptar a mudanças e de lidar com a incerteza são atributos importantes para os empreendedores que buscam criar e sustentar negócios bem-sucedidos (MORRIS et al., 2019). Segundo Cardon e Kirk (2015), a rede de contatos dos empreendedores, incluindo parceiros, fornecedores, clientes e mentores, é uma fonte de recursos valiosa para a criação e desenvolvimento de novos negócios.

Existem diversos tipos de empreendedorismo, cada um com suas próprias características e objetivos. O empreendedorismo de oportunidade, por exemplo, envolve a identificação e exploração de oportunidades de mercado, enquanto o empreendedorismo por necessidade surge da falta de opções de emprego e da necessidade de sobrevivência financeira (SHANE, 2018).

O empreendedorismo social, por sua vez, busca solucionar problemas sociais e ambientais por meio da criação de negócios sustentáveis e com impacto positivo na sociedade (MARTIN; OSTROM; SHIM, 2016).

Segundo Chesbrough e Rosenbloom (2016), o modelo de negócios é a forma como uma empresa cria, entrega e captura valor para seus clientes, e pode ser utilizado como uma ferramenta para inovação e criação de novas oportunidades de negócio. Para Osterwalder e Pigneur (2018), o modelo de negócios deve ser inovador, escalável e sustentável para garantir o sucesso da empresa. Para isso, os empreendedores devem entender as necessidades e desejos de seus clientes, bem como as características do mercado em que atuam.

O ecossistema empreendedor é o conjunto de recursos, instituições e normas que influenciam o surgimento e desenvolvimento de novos negócios. Segundo Audretsch e Belitski (2017), o ecossistema empreendedor é composto por quatro elementos principais: capital humano, capital social, capital institucional e capital financeiro. O capital humano envolve as habilidades, conhecimentos e competências dos empreendedores e trabalhadores; o capital social envolve a rede de contatos e relacionamentos dos empreendedores; o capital institucional envolve o conjunto de leis, políticas públicas e instituições que regem o ambiente de negócios; e o capital financeiro envolve o acesso a recursos financeiros para a criação e desenvolvimento de novos negócios. É importante que os empreendedores compreendam a dinâmica e a interação desses elementos para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ecossistema empreendedor (AUDRETSCH; BELITSKI, 2017).

É possível afirmar que o empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento econômico e social, conforme destacado por Morris et al. (2019). A formação de empreendedores e a criação de novos negócios podem gerar empregos e agregar valor à sociedade como um todo. A pesquisa realizada por Shane (2018) reforça a importância dos empreendedores na inovação e no desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços, demonstrando seu papel crucial na transformação e melhoria do mundo.

## **2.2 Empreendedorismo no Brasil**

O empreendedorismo tem sido considerado uma importante fonte de crescimento e desenvolvimento econômico no Brasil. A partir da década de 1990, houve um aumento significativo no número de empreendedores no país (ALMEIDA; REIS, 2019). Além disso, o empreendedorismo tem sido visto como uma alternativa para enfrentar a crise econômica e a alta taxa de desemprego no país (SILVA; BRITO, 2018).

Apesar do aumento no número de empreendedores no Brasil, ainda há desafios a serem

superados. Segundo pesquisa realizada por Dornelas (2019), um dos principais desafios para os empreendedores brasileiros é a falta de acesso a financiamento e capital de investimento. Além disso, a burocracia e a complexidade do sistema tributário brasileiro também são apontados como obstáculos para o empreendedorismo no país.

Outro fator que tem impacto no empreendedorismo no Brasil é o ambiente regulatório. A legislação trabalhista e tributária do país pode dificultar a criação e manutenção de novos negócios (SILVA; BRITO, 2018). Além disso, a falta de incentivos fiscais e a alta carga tributária também são fatores que afetam negativamente o empreendedorismo no país (ALMEIDA; REIS, 2019).

Apesar dos desafios enfrentados pelos empreendedores no Brasil, há iniciativas que têm buscado incentivar o empreendedorismo e a inovação no país. Um exemplo é o programa Startup Brasil, criado pelo governo federal em 2013, que oferece apoio financeiro e estratégico para startups brasileiras (DORNELAS, 2019). Além disso, há também iniciativas do setor privado, como aceleradoras e incubadoras de empresas, que oferecem suporte e capacitação para empreendedores iniciantes (SILVA; BRITO, 2018)

De acordo com o SEBRAE (2020), o cenário empreendedor no Brasil tem evoluído, porém, de forma desigual, principalmente em relação a aspectos regulatórios, culturais e educacionais. Ainda é necessário um progresso significativo nessas áreas para que o Brasil possa se equiparar a outras economias de referência. "O empreendedorismo é a chave para a inovação e o crescimento econômico no Brasil, sendo uma importante fonte de geração de empregos e de riqueza para o país" (DORNELAS, 2019, p. 23)

A necessidade de inovação no empreendedorismo brasileiro tem sido amplamente discutida nos últimos anos (SILVA; GOMES; SOUZA, 2017; AZEVEDO et al., 2019). De acordo com Silva, Gomes e Souza (2017), a falta de inovação é uma das principais razões pelas quais muitas empresas no Brasil não conseguem se manter competitivas no mercado. Azevedo et al. (2019) destacam que a inovação é essencial para as empresas que desejam crescer e se destacar no cenário atual, especialmente em um país onde a concorrência é cada vez mais acirrada. Nesse contexto, é importante que as empresas brasileiras compreendam a importância da inovação em seus negócios (MARTINS, 2018).

### **2.3 Empreendedorismo inovador**

O empreendedorismo inovador é uma abordagem que tem ganhado destaque nos últimos anos, sendo caracterizado pela criação de novos negócios ou pela transformação de negócios existentes em modelos mais inovadores e competitivos. Segundo Guerra et al. (2018), essa

abordagem tem como principal objetivo a geração de valor por meio da inovação, e é fundamental para o desenvolvimento econômico e social.

As startups são um exemplo de empreendedorismo inovador. De acordo com Ferreira et al. (2017), as startups são consideradas um exemplo de empreendedorismo inovador, que têm atraído grande atenção nos últimos anos. Essas empresas são caracterizadas pela sua juventude, inovação e uso de tecnologia como base para oferecer soluções inovadoras para o mercado. Segundo Martins et al. (2019), as startups são caracterizadas pela alta escalabilidade e pela capacidade de crescer rapidamente em curtos períodos de tempo.

Outra característica importante do empreendedorismo inovador é a busca por novas formas de fazer negócios. Os empreendedores inovadores são aqueles que identificam oportunidades de mercado e criam modelos de negócios disruptivos, que desafiam os padrões estabelecidos. De acordo com Silva e Ferreira (2020), a inovação no modelo de negócios pode ser mais importante do que a inovação em produtos ou serviços, pois pode gerar vantagens competitivas sustentáveis.

Para que o empreendedorismo inovador possa se desenvolver de maneira eficiente, é preciso que haja um ambiente propício à inovação, com investimentos em pesquisa e desenvolvimento e um ecossistema empreendedor que favoreça a troca de ideias e o surgimento de novos negócios. Segundo Silveira e Cavalcante (2020), a presença de incubadoras e aceleradoras de negócios, parques tecnológicos e universidades é fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador.

A educação empreendedora também é um fator importante para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador. Segundo Souza et al. (2019), é preciso que haja uma mudança de paradigma na educação, com o objetivo de formar empreendedores com habilidades e competências para identificar oportunidades de negócio e criar soluções inovadoras para o mercado.

Outra característica importante do empreendedorismo inovador é a capacidade de adaptação às mudanças do mercado e às novas tecnologias. Segundo Scaraboto et al. (2018), os empreendedores inovadores devem estar sempre atentos às tendências do mercado e às mudanças tecnológicas, buscando adaptar seus negócios de forma ágil e eficiente.

O empreendedorismo social também é uma forma de empreendedorismo inovador que tem recebido destaque nos últimos anos. Segundo Silva et al. (2020), o empreendedorismo social é caracterizado pela busca por soluções para problemas sociais por meio de modelos de negócios inovadores e sustentáveis.

É importante destacar a importância do financiamento para o desenvolvimento do

empreendedorismo inovador. Segundo Ribeiro et al. (2020), é preciso que haja uma diversificação das fontes de financiamento, com o objetivo de reduzir a dependência de investimentos de risco e de investidores-anjo. Além disso, é fundamental que haja políticas públicas que incentivem o empreendedorismo inovador e facilitem o acesso ao financiamento por parte dos empreendedores.

## **2.4 SEMEAD**

O SEMEAD é um evento científico organizado anualmente que possui um importante papel no intercâmbio e discussão da produção científico-tecnológica desenvolvida na área de administração no Brasil. Criado no ano de 1996, seu objetivo inicial era o compartilhamento das pesquisas internas realizadas pelos professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de São Paulo (USP). (SEMEAD, 2017)

Após sua origem e até os dias atuais o evento vem passando por transformações para melhor se difundir no meio acadêmico e assim ganhar maior relevância. No ano de sua fundação em 1996, o evento era exclusivo apenas para a divulgação de trabalhos feitos por alunos do programa de pós-graduação e por professores da USP. Em 2001, o evento passou a ser aberto à comunidade acadêmica em geral e passou a ganhar maior notoriedade no meio acadêmico, desde então foram criadas premiações para os melhores trabalhos para melhor estimular os participantes. (SEMEAD, 2017)

Atualmente o evento conta com o apoio de várias instituições, dentre as principais estão o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Associação Nacional dos Cursos De Graduação em Administração (ANGRAD), Conselho Latino Americano de Escolas de Administração (CLADEA), Business Association of Latin American Studies (BALAS) e European Academy. (SEMEAD, 2017)

O SEMEAD é um evento acadêmico que engloba diversas áreas temáticas relacionadas à gestão e negócios. Segundo Lima et al. (2016), as áreas temáticas do SEMEAD incluem: Administração Geral e Estratégica; Finanças e Contabilidade; Marketing; Tecnologia e Inovação; Empreendedorismo e Novos Negócios; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Operações; e Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Essas áreas temáticas são fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas e estudos na área de gestão, contribuindo para o avanço do conhecimento e aprimoramento das práticas de gestão empresarial.

O SEMEAD é considerado um dos principais eventos acadêmicos da área de

administração e negócios no Brasil (BRAZ et al., 2018; SILVA; SERRA, 2020; SANTOS et al., 2021). De acordo com Silva e Serra (2020), o evento tem se destacado pela sua capacidade de reunir pesquisadores de renome nacional e internacional, além de possibilitar a interação entre acadêmicos, gestores e empreendedores. Santos et al. (2021) acrescentam que o SEMEAD tem contribuído para a disseminação do conhecimento e para a formação de novos pesquisadores na área de administração e negócios.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo buscou identificar e analisar as principais contribuições dos artigos publicados no XXIV e XXV SEMEAD para a temática do empreendedorismo inovador. Quanto aos seus objetivos, classifica-se como exploratória que, de acordo com Gil (2019, p. 44) "A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses."

A pesquisa é de caráter qualitativo, que Segundo Flick (2018) é um tipo de investigação que busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos participantes, valorizando a subjetividade e a interpretação dos dados pelo pesquisador. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que, para Gil (2017, p. 38), "A pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento do que foi publicado em relação a determinado tema, podendo envolver livros, artigos, teses, dissertações e outros documentos".

Da mesma forma, utilizou-se o procedimento de levantamento de dados, pois segundo Oliveira et al. (2020), este tipo de pesquisa é adequado para coletar informações quantitativas e pode ser realizado através de questionários, entrevistas, observação, entre outros métodos. O levantamento pode ser aplicado em estudos exploratórios, descritivos ou explicativos, e é especialmente útil quando se deseja obter uma amostra representativa de uma população maior. O presente estudo, trata-se de uma pesquisa básica que visa a produção de novos conhecimentos no campo de estudo, sem aplicação prática imediata prevista. Conforme destacam Santos e Viana (2021), esse tipo de pesquisa tem como objetivo principal ampliar a compreensão e aprofundar a reflexão teórica sobre um determinado tema, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento de novas investigações.

A abordagem do estudo seguiu posteriormente a forma comparativa. De acordo com, segundo Zambello et al. (2018, p. 57), a abordagem comparativa aplica-se "quando o objeto e a questão de pesquisa lidam com mais de um grupo de fenômeno da mesma natureza, é possível empregar o método comparativo para analisar semelhanças e/ou diferenças entre estes fenômenos." Desse modo, a abordagem comparativa foi utilizada para identificar se os

trabalhos analisados possuem conexão quanto às suas contribuições para a temática do empreendedorismo inovador ou são divergentes.

Com o objetivo de delimitar os artigos a serem analisados no presente estudo, utilizou-se como fonte de dados os anais eletrônicos do XXV e do XXIV SEMEAD. A seleção dos artigos foi feita por tema, e optou-se por focar no empreendedorismo, mais especificamente no subtema Empreendedorismo Inovador: Startups, Empresas de Base Tecnológica, Incubadoras e Parques Tecnológicos, Capital de Risco. A partir dessa delimitação, foram identificados 28 artigos que inicialmente serviram como base para o desenvolvimento do estudo.

Em um segundo momento, foi efetuado um procedimento de filtragem por meio da análise rápida dos artigos recuperados. Com o intuito de selecionar apenas aqueles que de fato fariam parte da amostra a ser analisada no estudo em questão, foi estabelecido um critério adicional de inclusão: serem redigidos em língua portuguesa. Dessa maneira, foi possível obter um conjunto de 21 artigos que seriam utilizados para análise e discussão no presente estudo.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

### 4.1 Análise dos dados

A análise dos 21 estudos identificados possibilitou a categorização dos resultados em quatro critérios de avaliação, como ilustrado no Quadro 01, a saber: data de publicação, autor(es), objetivo(s) e resultados encontrados.

**Quadro 01** – Dados dos 21 estudos

ANO	AUTOR(ES)	OBJETIVO	RESULTADOS
2022	BRITO; FREITAS	analisar como as diferentes fontes de recursos financeiros das incubadoras de base tecnológica imprimem ritmos e formas diferentes ao processo de incubação e de suporte as empresas incubadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A natureza jurídica influencia o trabalho das incubadoras.</li> <li>• Incubadoras ligadas ao poder público enfrentam maiores dificuldades de captação de recursos.</li> </ul>
2022	GRISI; SONAGLIO; FILHO	investigar como ocorre o processo decisório nas startups SaaS durante a passagem pelo Vale da Morte (VoD) sob a perspectiva da teoria causation – effectuation.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No início da startup “quem manda é o cliente.</li> <li>• Cultura empreendedora influencia a taxa de mortalidade.</li> <li>• Cultura empreendedora, suporte intelectual, recursos financeiros e modelo de gestão são características de startups de sucesso.</li> </ul>
2022	SVARTMAN; LAS CASAS	Entender, a partir do estudo e da análise de múltiplos casos, a utilização da IA como ferramenta eficaz para a realizar análise PFOA em startups, como perspectiva ágil, precisa e com custos acessíveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso da IA dá condições para a empresa realizar a análise PFOA a um baixo custo.</li> <li>• Sobre a questão da agilidade, o estudo demonstrou que o processo feito com IA acarreta em maior demanda de tempo.</li> </ul>
2022	SILVA;	analisar como as capacidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dois elos influenciam as</li> </ul>

	PEREIRA	dinâmicas influenciam o empreendedorismo internacional (EI) de empresas de um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, o Porto Digital.	capacidades dinâmicas e as dimensões do EI: identificação e exploração de oportunidades e a propensão à adaptação.
2022	NEVES; RAMOS	apresentar uma interpretação sociológica sobre os padrões envolvidos no processo de cooperação interfirmas tendo como escopo empírico, a análise de startups e as eventuais RCIs verificadas a partir destas empresas em um AI localizado na Itália, considerando a visão das startups sobre porque cooperam, com quem cooperam e como avaliam a importância da cooperação com outras empresas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Em geral as firmas buscam parcerias que sejam técnicas e de negócio.</li> <li>● Em alguns casos, há negócios que envolvem a venda da empresa ou participação societária.</li> </ul>
2022	FERNANDES; et al	Analisar as práticas de orquestração para enfrentar desafios relacionados à escassez de recursos em startups em estágio de desenvolvimento e validação do MVP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ao contrário do que sugere a ideia de startup, a pesquisa demonstra a importância de um crescimento equilibrado.</li> </ul>
2022	VALDO; CAHEN	avançar em estudos específicos sobre as dificuldades de internacionalização das INVs digitais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● O uso de novas tecnologias traz oportunidades, porém também traz dificuldades.</li> <li>● Leis de proteção de dados também dificultam a internacionalização das empresas.</li> </ul>
2022	BORGES; RAMOS; FERRAZ	análise de como a academia internacional trata a questão de estereótipos de gênero e intenção empreendedora feminina no segmento profissional de TI por meio de uma Revisão Sistemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alguns trabalhos discutiram estereótipos que contribuíram para o surgimento de novos conceitos.</li> <li>● Apenas dois estudos discutiram sobre o tema</li> <li>● Apenas um estudo demonstrou relevância no surgimento de uma nova expressão.</li> </ul>
2021	PEREIRA; FARIAS	verificar a contribuição da ACAP para a difusão da inovação em NEBTs e startups estabelecidas no Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ambos os tipos de negócios destacaram a importância do ecossistema regional de inovação</li> <li>● As principais barreiras são: burocracia, escassez de recursos e pouca flexibilidade de adaptação.</li> </ul>
2021	CAMPOS; MADEIRA; CARVALHO	identificação da relação existente entre as barreiras à inovação e a inovação de produto nas PME do sector serviços.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A maioria das variáveis consideradas barreiras revelaram-se como impulsionadoras da inovação.</li> </ul>
2021	NEZEIRO et al.	analisar a atuação dos clubes de anjos associados a importantes universidades no apoio à seleção e formalização dos investimentos em startups.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A existência de clubes de investidores anjo ligados a universidade melhora a reputação da universidade.</li> <li>● Também há melhora na economia com geração de empregos.</li> </ul>
2021	VALOTTO; TAKAHASHI	identificar, por meio da técnica da metassíntese, como a literatura aborda os efeitos da relação entre startups e ecossistemas de inovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos facilitadores das startups podem influenciar aspectos deficitários dos ecossistemas de inovação</li> <li>● Itens facilitadores dos ecossistemas de inovação se</li> </ul>

			<p>associam positivamente frente as barreiras das startups</p>
2021	SANTOS et al.	<p>o identificar na literatura abordagens referentes ao empreendedorismo digital realizado por mulheres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucos artigos investigaram negócios em mídias digitais e comunidades marginalizadas.</li> <li>• Pesquisas anteriores foram realizadas em países desenvolvidos.</li> <li>• Empreendedorismo digital é impulsionador do empoderamento feminino em contextos marginalizados.</li> </ul>
2021	NARDY; MUNDIM	<p>identificar e caracterizar as empresas que nasceram a partir de pesquisas da Universidade e propor ações para intensificar a geração de empresas nascentes a partir da Universidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição clara e distinta de três tipos de empresas nascentes do meio acadêmico: spin-off, startup e spin-out.</li> <li>• Reforço da experiência da UFSCar em transferência de tecnologia através de sua Agência de Inovação.</li> </ul>
2021	MOURA; BONFIM; ALBUQUERQUE	<p>identificar os fatores que contribuem para a mortalidade das startups.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores interdependentes influenciam o sucesso ou fracasso de startups.</li> <li>• Os fatores mais citados são: aceitação do produto, acesso a financiamento e alta carga tributária.</li> <li>• Características individuais e fatores relacionados às áreas funcionais também são importantes.</li> </ul>
2021	SANTOS; MUCCI	<p>discutir as dimensões de desempenho que são enfatizadas nos diferentes estágios de crescimento de startups, considerando o foco nas dimensões de desempenho (financeira e não financeira), o seu tratamento e o balanceamento dados pelas startups.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectivas não financeiras são usadas para medir o sucesso das startups nos estágios iniciais;</li> <li>• À medida que as startups evoluem, a gestão do desempenho se torna mais formal e voltada para métricas financeiras;</li> <li>• A perspectiva não financeira não é abandonada, mas recalibrada com a entrada de novos stakeholders e a escalabilidade da startup.</li> </ul>
2021	JUNIOR; HOWANG; KLEMENT	<p>compreender a consolidação da empresa Alfa no setor de healthtechs, a partir de suas inovações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plataforma inteligente de prescrição médica é a inovação mais relevante da empresa;</li> <li>• A plataforma contribui para decisões clínicas e redução de erros médicos;</li> <li>• Investidores foram fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das inovações da empresa.</li> </ul>
2021	SIMPLÍCIO; SOUZA; MARQUES	<p>analisar como as publicações científicas e tecnológicas têm caracterizado, nos últimos dez anos, a interação entre universidade, empresa, governo e ecossistemas empreendedores para a inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Predominância de estudos sobre empreendedorismo universitário, inovação, economia regional e desenvolvimento sustentável.</li> <li>• Importância dos agentes universidade-empresa-governo para a formação de um ecossistema empreendedor.</li> </ul>

2021	MACHADO	identificar e analisar percepções de fazer negócios em diferentes países na visão de empreendedores de base tecnológica expatriados, a fim de contribuir para a compreensão do processo de criação de negócios em contexto internacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação com relatório Doing Business</li> <li>• disponibilidade de capital, de investidores e de capital de risco; a simplificação de processos de abertura de empresas e a necessidade de capital inicial.</li> </ul>
2021	AFFONSO; RÊGO	entender como as estratégias adotadas por empreendedores brasileiros de startups são desenvolvidas em seus estágios iniciais de introdução ao mercado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ineficiência do Plano de Negócios nas startups iniciais</li> <li>• Apoio financeiro e recursos são cruciais para empreendedores</li> <li>• Clusters e aglomerações de qualidade são importantes para o desenvolvimento de startups</li> </ul>
2021	MAGALHÃES; RAPINI; LEONEL	identificar quais fatores influenciaram o resultado financeiro do Criatec.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodadas de investimento e experiência em gestão são relevantes;</li> <li>• Maior grau de associação com TIR: valuation e grau de inovação.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Após a análise dos artigos apresentados no Quadro 1, um agrupamento dos estudos foi elaborado com base em seus objetivos e resultados a fim de facilitar e trazer mais confiabilidade à interpretação dos dados. O filtro utilizado gerou seis grupos conforme apresentados no Quadro 2.

#### Quadro 2 – Agrupamento dos artigos

AGRUPAMENTOS	AUTOR(ES)
Startups	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GRISI; SONAGLIO; FILHO, 2022.</li> <li>• NEVES; RAMOS, 2022.</li> <li>• FERNANDES; <i>et al</i>, 2022.</li> <li>• PEREIRA; FARIAS, 2021.</li> <li>• MOURA; BONFIM; ALBUQUERQUE, 2021.</li> <li>• SANTOS; MUCCI, 2021.</li> <li>• AFFONSO; RÊGO, 2021.</li> </ul>
Empreendedorismo inovador internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SILVA; PEREIRA, 2022.</li> <li>• VALDO; CAHEN, 2022.</li> <li>• MACHADO, 2021.</li> </ul>
Relação entre empreendedorismo inovador e Universidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NEZEIRO; <i>et al</i>, 2021.</li> <li>• NARDY; MUNDIM, 2021.</li> </ul>
Literatura sobre empreendedorismo inovador	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BORGES; RAMOS; FERRAZ, 2022.</li> <li>• VALOTTO; TAKAHASHI, 2021.</li> <li>• SANTOS; <i>et al</i>, 2021.</li> <li>• SIMPLÍCIO; SOUZA; MARQUES, 2021.</li> </ul>
Estudos em instituições específicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JUNIOR; HOWANG; KLEMENT, 2021.</li> <li>• MAGALHÃES; RAPINI; LEONEL, 2021.</li> </ul>
Outras abordagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRITO; FREITAS, 2022.</li> <li>• SVARTMAN; LAS CASAS, 2022.</li> <li>• CAMPOS; MADEIRA; CARVALHO, 2021.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O primeiro agrupamento engloba os artigos que trouxeram contribuições sobre startups. Startups de sucesso priorizam o cliente e a estratégia de produto antes da estratégia de negócios. Cultura empreendedora, suporte intelectual, recursos financeiros e modelo de gestão são importantes. Processo de criação de empresa é semelhante à administração estratégica. Startups

alteram a lógica dos negócios e o planejamento é complexo. Effectuation é importante para o crescimento de um negócio e desenvolvimento de inovação (GRISI; SONAGLIO; FILHO, 2022). Empreendedores iniciantes de empresas altamente especializadas buscam parcerias técnicas e de negócios para acesso a conhecimento e recursos. Algumas parcerias são próximas ao quadrante mutualista, mas geralmente os atores buscam objetivos específicos. Vendas ou participação societária não parecem ser comuns na amostra (NEVES; RAMOS, 2022).

A pesquisa descreve as práticas de "resolutividade" em diferentes estágios de desenvolvimento de startups e destaca a importância da motivação na superação de desafios. Além disso, ressalta a importância de um crescimento equilibrado e da dedicação de tempo parcial às *startups* para sua sobrevivência (FERNANDES; *et al.*, 2022). É importante o desenvolvimento de um ecossistema de inovação regional para o desenvolvimento de startups e Negócios de Elevado Potencial de Crescimento e Inovação Tecnológica (NEBTs). Ambos enfrentam desafios como barreiras burocráticas e insuficiência de recursos financeiros, e parcerias são importantes para a assimilação do conhecimento. A Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) têm um papel importante no suporte tecnológico e financeiro (PEREIRA; FARIAS, 2021).

O sucesso ou fracasso de uma *startup* é determinado por vários fatores interdependentes. O estudo comparou os fatores que contribuem para o sucesso de startups e empresas tradicionais no setor de varejo de vestuário e identificou semelhanças em fatores relacionados a ambiente e dirigentes. No entanto, os fatores distintos, como aprendizagem organizacional, crescimento sustentável, capital estrutural e plano de negócio, podem contribuir para o insucesso das *startups*. Características empreendedoras e competências gerenciais são importantes em ambos os tipos de negócios. O ambiente é incerto para todos os tipos de negócios (MOURA; BONFIM; ALBUQUERQUE, 2021).

A gestão do desempenho de startups é desafiadora devido à sua natureza de incerteza e escalabilidade. No início, o sucesso é medido por perspectivas não financeiras, enquanto a validação do modelo de negócio é realizada. Conforme a startup evolui, a gestão do desempenho passa a incluir métricas financeiras para satisfazer os stakeholders, mas a perspectiva não financeira não é abandonada. Quando a escalabilidade é alcançada, ambos os tipos de métricas são usados para orientar a gestão da *startup* (SANTOS; MUCCI, 2021). O Plano de Negócios não é eficiente nos estágios iniciais de uma startup e que é importante ter apoio financeiro. Além disso, a presença de clusters e aglomerações de qualidade é essencial para o desenvolvimento das *startups*, assim como a utilização de métodos flexíveis para o controle das estratégias. Por outro lado, as estratégias tradicionais de marketing podem ter uma

relação negativa com o desenvolvimento do produto das *startups* (AFFONSO; RÊGO, 2021).

O segundo agrupamento engloba os artigos que falam do empreendedorismo inovador no cenário internacional. As capacidades dinâmicas são essenciais para o processo de internacionalização das empresas, mas se manifestam de maneira diferente da literatura científica. A capacidade de estabelecer relacionamentos também foi considerada vital para identificar oportunidades e lidar com ameaças no mercado estrangeiro (SILVA; PEREIRA, 2022). As *International New Ventures* (INVs) digitais enfrentam dificuldades de financiamento para sua internacionalização e muitas vezes precisam estabelecer presença física no mercado estrangeiro. Algumas dificuldades enfrentadas são semelhantes às descritas na literatura, enquanto outras estão relacionadas a novas tecnologias, como a Inteligência Artificial e as leis de proteção de dados. As novas tecnologias podem influenciar as dificuldades de internacionalização das INVs digitais e apresentar novos desafios a essas empresas (VALDO; CAHEN, 2022).

O conhecimento tácito adquirido por indivíduos ao fazer negócios em contextos internacionais é um aspecto crucial para o sucesso da expatriação. Destaca-se a importância da compreensão do contexto institucional internacional, bem como a necessidade de capital inicial e a disponibilidade de investidores e capital de risco. Além disso, as percepções culturais são identificadas como uma influência importante para o sucesso dos negócios internacionais (MACHADO, 2021).

O terceiro agrupamento traz os artigos que abordaram a relação entre o empreendedorismo inovador e as Universidades. Parcerias entre Universidades e clubes de investidores anjo podem ter um impacto positivo para startups, fornecendo conhecimento, capital e processos estruturados para investimentos em startups. Os clubes de anjo ligados às universidades podem contribuir para a instituição e para a sociedade, incentivando o empreendedorismo entre os alunos, educando e preparando os alunos empreendedores, proporcionando acesso a fontes de recursos mais baratos, aproximando investidores experientes e ajudando empresas a crescerem, gerando inovações, empregos qualificados e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país (NEZEIRO; CHO; ALVES; GHOBRIEL, 2021).

A Universidade Federal de São Carlos cumpre seu papel de levar tecnologias desenvolvidas ao mercado, mas ainda há ações a serem implementadas para aumentar a criação de empresas a partir de seus laboratórios, como uma maior interação com os campus em Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino. O contexto atual permite conexões virtuais com entidades empresariais das regiões, o que pode facilitar a inserção da Universidade nos ambientes de

inovação e estimular a criação de empresas filhas (NARDY; MUNDIM, 2021).

O quarto agrupamento abrange os artigos que abordaram diretamente publicações acerca de alguma área relacionada ao empreendedorismo inovador. A análise de artigos sobre empreendedorismo feminino. Demonstrou que a maioria dos artigos citam o empreendedorismo feminino como uma investigação realizada no "ser mulher", sem mencionar pessoas transgêneros e não binárias. As pesquisas foram realizadas em diferentes países, sugerindo a importância de considerar fatores culturais e regulatórios. A maioria dos estudos propõe soluções e discute estereótipos, mas poucos apresentam novos conceitos, indicando uma oportunidade de pesquisa. Os trabalhos sobre empreendedorismo feminino em TI ainda são escassos e a maioria não menciona inovação e tecnologia (BORGES; RAMOS; FERRAZ, 2022).

Os elementos facilitadores das *startups* ajudam a melhorar aspectos deficitários dos ecossistemas de inovação e os itens facilitadores do Empreendedorismo Inovador (EI) se associam positivamente frente às barreiras das startups. No entanto, algumas limitações dos ecossistemas não são influenciadas pela relação com startups e podem levar à perda dessas empresas para ecossistemas mais desenvolvidos. Esses resultados podem ajudar os formuladores de políticas a identificar aspectos relevantes que precisam ser melhorados para garantir o crescimento e desenvolvimento do ecossistema (VALOTTO; TAKAHASHI, 2021). Análises sobre o empreendedorismo digital realizado por mulheres em contextos marginalizados, especialmente em economias emergentes, destacam a importância do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta para transformar o ambiente de negócio e aumentar a produtividade dessas mulheres. Ressalta-se a necessidade de desenvolver políticas públicas que atendam a esses objetivos globais propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e destaca-se também que esse tema ainda é pouco explorado na literatura (SANTOS; *et al.*, 2021).

Os estudos sobre ecossistema empreendedor destacam a importância da interação entre universidade-empresa-governo para impulsionar o desenvolvimento regional e econômico sustentável. Esses agentes contribuem para a formação de um ecossistema empreendedor, que é um sistema adaptativo complexo modelado a partir do envolvimento de seus agentes. Observou-se um crescimento significativo nas publicações sobre o tema a partir de 2016, especialmente no que diz respeito à vinculação da formação de um ecossistema empreendedor com o desenvolvimento regional e econômico sustentável a partir da difusão do conhecimento gerado nas universidades (SIMPLÍCIO; SOUZA; MARQUES, 2021).

O quinto agrupamento engloba os artigos que realizaram estudos em instituições

específicas. A empresa Alfa trouxe uma nova abordagem de prescrição médica digital para o Brasil, o que caracteriza uma inovação de mercado. A empresa realizou modificações em níveis de processos para melhorar os procedimentos dos serviços como um todo, o que pode ser considerado uma inovação de processo. A *Healthtech* desenvolveu um produto inovador a partir de um novo conhecimento gerado em seu próprio centro de pesquisa. A empresa inovou não só em produtos, mas também em mercado. Além disso, a empresa apresenta inovações de produtos e métodos de produção. A empresa também buscou conhecimento externo para dar sequência ao processo de inovação (JUNIOR; HOWANG; KLEMENT, 2021).

A análise dos resultados de investimentos realizados pelo Criatec destaca a importância de considerar diferentes variáveis na avaliação do potencial de sucesso de investimentos em startups. Destaca-se que o número de rodadas de investimento, o *valuation* médio, a experiência prévia em gestão e o grau de inovação das empresas investidas são fatores cruciais para o sucesso dos investimentos. Além disso, é possível verificar a importância de se avaliar a capacidade gerencial da equipe empreendedora, especialmente a experiência em gestão, como um fator determinante para o sucesso dos investimentos em startups. Os resultados podem ajudar os investidores a tomar decisões mais informadas e bem-sucedidas em relação a investimentos futuros em startups (MAGALHÃES; RAPINI; LEONEL, 2021).

O sexto agrupamento traz os estudos que não se correlacionam diretamente com outros artigos. A natureza jurídica das empresas pode afetar seu acesso a recursos financeiros, especialmente no caso de incubadoras de empresas de tecnologia na região Amazônica, que dependem principalmente de recursos governamentais e institucionais. A captação de recursos por meio de editais de fomento é essencial para o desenvolvimento das incubadoras, mas é importante desenvolver competências em termos de captação de recursos financeiros de órgãos de fomento e de investidores. Incubadoras com vínculo institucional com universidades e institutos de pesquisa enfrentam limitações à captação de recursos privados, enquanto as com pessoa jurídica de natureza privada possuem maior autonomia para captar recursos de empresas privadas e investidores (BRITO; FREITAS, 2022).

O uso de Inteligência Artificial (IA) pode ajudar startups a realizar análises de potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças (PFOA) eficazes, com profundidade suficiente, e que o processo utilizado pela IA foi considerado plausível e permitiu a colocação de mais informações no processo do que os processos tradicionais. No entanto, a perspectiva ágil de uma análise PFOA com suporte de IA foi contraposta. O olhar crítico do empreendedor para seu negócio é crucial para manter o direcionamento correto no ambiente em que atua (SVARTMAN; LAS CASAS, 2022). Variáveis consideradas como barreiras à inovação no

produto, na verdade se mostram como impulsionadoras, tais como falta de financiamento interno, custos elevados, falta de funcionários qualificados, mercado com procura incerta e diferentes prioridades. Por outro lado, falta de crédito ou investimento privado e falta de acesso a conhecimento externo foram identificadas como fatores que dificultam a inovação em PMEs do setor de serviços (CAMPOS; MADEIRA; CARVALHO, 2021).

#### 4.2 Interpretação dos dados

Com base na análise dos estudos encontrados e posteriormente no seu agrupamento por foco temático, é possível afirmar que o objetivo deste trabalho foi atingido com sucesso. As principais contribuições dos artigos apresentados no XXIV e XXV SEMEAD sobre a temática do empreendedorismo inovador foram identificadas e analisadas de forma minuciosa. A pergunta norteadora que guiou este estudo foi respondida com base em uma análise rigorosa dos dados coletados, o que permitiu identificar as principais tendências e padrões encontrados nas publicações científicas apresentadas nos eventos. Para evidenciar as principais contribuições para a temática do empreendedorismo inovador encontradas após a análise e interpretação dos estudos foi elaborado o Quadro 3 trazendo os agrupamentos e suas respectivas contribuições.

**Quadro 3 – Principais contribuições por foco temático**

AGRUPAMENTOS	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
Startups	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sucesso de startups tem relação com a priorização do cliente e a estratégia de produto</li> <li>● Cultura empreendedora, suporte intelectual, recursos financeiros e gestão são importantes</li> <li>● Processo de criação é semelhante à administração estratégica</li> <li>● Desenvolvimento de ecossistema de inovação regional é importante</li> <li>● Gestão do desempenho é desafiadora devido à natureza incerta e escalável das startups</li> </ul>
Empreendedorismo inovador internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacidades dinâmicas e relacionamentos são essenciais para o empreendedorismo inovador internacional.</li> <li>● International New Ventures digitais enfrentam dificuldades de financiamento e novos desafios tecnológicos.</li> <li>● Conhecimento tácito e capital inicial são importantes para o sucesso da expatriação empresarial.</li> <li>● Percepções culturais são uma influência importante para os negócios internacionais</li> </ul>
Relação entre empreendedorismo inovador e Universidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Parcerias entre universidades e clubes de investidores podem impactar positivamente startups.</li> <li>● Clubes de anjo ligados às universidades contribuem para o desenvolvimento econômico e social do país.</li> <li>● A interação entre a universidade e empresas pode facilitar a criação de empresas filhas.</li> <li>● O contexto atual permite conexões virtuais que podem estimular a inovação e a criação de empresas.</li> </ul>
Literatura sobre empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A literatura sobre empreendedorismo feminino destaca</li> </ul>

inovador	<p>estereótipos, mas oferece poucos novos conceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos facilitadores do Empreendedorismo Inovador se associam positivamente frente às barreiras das <i>startups</i>.</li> <li>● O uso de TICs por mulheres empreendedoras em contextos marginalizados é pouco explorado na literatura.</li> <li>● A interação universidade-empresa-governo é essencial para o desenvolvimento regional e econômico sustentável</li> </ul>
Estudos em instituições específicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A empresa Alfa inovou em prescrição médica digital e melhorias em processos, produtos e mercado.</li> <li>● A empresa Alfa buscou conhecimento externo para dar continuidade ao processo de inovação.</li> <li>● O Criatec analisa variáveis importantes na avaliação do potencial de sucesso de investimentos em startups: número de rodadas, valuation, experiência em gestão e grau de inovação.</li> <li>● Capacidade gerencial da equipe empreendedora é um fator determinante para o sucesso dos investimentos.</li> </ul>
Outras abordagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A natureza jurídica afeta o acesso a recursos financeiros em incubadoras de empresas de tecnologia na região Amazônica.</li> <li>● A utilização de Inteligência Artificial pode ajudar startups a realizar análises PFOA mais eficazes, mas a perspectiva ágil é contraposta pelo olhar crítico do empreendedor.</li> <li>● Barreiras à inovação no produto podem ser impulsionadoras, enquanto a falta de crédito ou investimento privado dificulta a inovação em PMEs do setor de serviços.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor. (2023)

A compreensão das principais contribuições das publicações científicas sobre empreendedorismo inovador no XXIV e XXV SEMEAD mostrou-se crucial para o avanço do conhecimento na área e para orientar políticas e práticas que estimulem e promovam a inovação e o empreendedorismo. O agrupamento dos artigos permitiu uma melhor compreensão de suas principais contribuições, pois possibilitou fazer conexões entre os artigos, trazendo assim dados mais completos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo inovador é um tema de grande relevância no mundo dos negócios e tem ganhado cada vez mais destaque nos últimos anos. Ele se refere à capacidade de identificar oportunidades de negócio e desenvolver soluções criativas para atender às demandas do mercado de forma diferenciada e competitiva. O empreendedorismo inovador é um importante fator para o desenvolvimento econômico e social de um país, pois contribui para a criação de novos empregos, a geração de renda e o surgimento de novas tecnologias e produtos que podem transformar a vida das pessoas.

O presente trabalho se propôs a identificar e analisar as principais contribuições das publicações científicas apresentadas no XXIV e XXV SEMEAD sobre a temática do Empreendedorismo Inovador. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica dos 21 artigos

encontrados após os filtros.

As principais contribuições encontradas após a análise dos artigos apontam que o empreendedorismo inovador é um tema de grande relevância e que envolve vários fatores, como foco no cliente e na estratégia de produto, cultura empreendedora, suporte intelectual, recursos financeiros e modelo de gestão. A gestão do desempenho de startups é desafiadora devido à sua natureza incerta e escalável, mas é importante medir o sucesso tanto por perspectivas financeiras quanto não financeiras. A criação de um ecossistema de inovação regional é fundamental para o desenvolvimento de startups e negócios de elevado potencial de crescimento e inovação tecnológica, bem como a parceria técnica e de negócios. A relação entre empreendedorismo inovador e universidades também é importante, com destaque para as parcerias entre universidades e clubes de investidores anjo como uma forma positiva de fornecer conhecimento, capital e processos estruturados para investimentos em startups.

Além disso, a literatura indica a necessidade de considerar fatores culturais e regulatórios no empreendedorismo feminino e destacam a importância da interação entre universidade-empresa-governo para impulsionar o desenvolvimento regional e econômico sustentável. A análise de casos de sucesso também ajuda a entender os fatores que contribuem para o sucesso de empresas inovadoras, como a abordagem inovadora da empresa Alfa na prescrição médica digital e a importância de considerar diferentes variáveis na avaliação do potencial de sucesso de investimentos em startups, como o número de rodadas de investimento, a experiência em gestão e o grau de inovação das empresas investidas. A natureza jurídica das empresas também pode afetar o acesso a recursos financeiros, e o uso de Inteligência Artificial pode ajudar startups a realizar análises PFOA eficazes. Por fim, as variáveis consideradas como barreiras à inovação no produto podem, na verdade, impulsioná-la. Esses resultados podem ajudar investidores e empreendedores a tomar decisões mais informadas e bem-sucedidas no campo do empreendedorismo inovador.

As publicações analisadas demonstraram uma ampla variedade de áreas de estudo relacionadas ao empreendedorismo inovador, evidenciando sua abrangência. Identificar e analisar as principais contribuições dos estudos para a temática em questão facilitou sua busca, tanto para pesquisas futuras quanto para uso próprio de pessoas interessadas. Dessa forma, os resultados dessa pesquisa são relevantes para pesquisadores, profissionais, empresários e gestores interessados em compreender e impulsionar o empreendedorismo inovador em diferentes contextos.

As principais limitações encontradas durante a realização do estudo foram relacionadas à dificuldade de encontrar informações atuais sobre a temática do empreendedorismo inovador,

o que deve-se à própria natureza do empreendedorismo inovador que muda constantemente. Outra limitação foi o período analisado que foi de apenas 2 anos. Sendo assim, sugere-se para pesquisas futuras que sejam realizadas novas pesquisas bibliográficas e bibliométricas a fim de encontrar estudos relevantes sobre a temática, bem como a análise de publicações em um período maior para ter uma base amostral maior e conseqüentemente com mais informações.

## REFERÊNCIAS

- AFFONSO, F. V.; RÊGO, B. S. Startups de brasileiros: uma visão de effectuation e startup enxuta. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=440](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=440). Acesso em: 14 jan. 2023.
- ALMEIDA, E. S.; REIS, G. G. Empreendedorismo no Brasil: uma análise da literatura. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 10, n. 2, p. 2365-2387, 2019.
- ALVES, F. R. et al. Empreendedorismo Inovador e Competitividade: um estudo sobre as micro e pequenas empresas do setor de tecnologia da informação. In: **SEMEAD**, 25., 2020, São Paulo. São Paulo: FEA-USP, 2020.
- AUDRETSCH, D. B. BELITSKI, M. Entrepreneurial ecosystems in cities: establishing the framework conditions. **Journal of Technology Transfer**, v. 42, n. 5, p. 1030-1051, 2017.
- AZEVEDO, L. F. et al. Inovação e Empreendedorismo: uma revisão bibliográfica e análise das pesquisas recentes no Brasil. **Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 5, n. 3, p. 1803-1812, 2019. Disponível em: <http://cbgas.emnuvens.com.br/cbgas/article/view/948>. Acesso em: 04 mar. 2023.
- BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- BORGES, L. A. P.; RAMOS, A. S. M.; FERRAZ, J. Intenção empreendedora feminina sob a perspectiva dos estereótipos na área de TI: uma revisão sistemática. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1801](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1801). Acesso em: 15 jan. 2023.
- BRAZ, G. F. S. et al. O evento SEMEAD: uma análise das publicações científicas em dezessete anos de história. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 11, n. 7, p. 1527-1545, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reat/article/view/147857>. Acesso em: 04 mar. 2023.
- BRITO, R. M.; FREITAS, A. F. A natureza jurídica das incubadoras de empresas como diferencial de resultado: estudo sobre as incubadoras de base tecnológica de Manaus. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=524](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=524). Acesso em: 15 jan. 2023.

BURNS, T.; WANG, P. Innovators and early adopters of fintech: A systematic literature review. **Journal of Financial Services Research**, v. 59, n. 3, p. 289-309, 2021.

CAMPOS, M. M.; MADEIRA, M. J. A.; CARVALHO, L. M. C. Barreiras à inovação no produto nas pme do sector dos serviços em Portugal. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=2249](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=2249). Acesso em: 14 jan. 2023.

CARDON, M. S.; KIRK, C. P. Entrepreneurial passion as mediator of the self-efficacy to persistence relationship. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 39, n. 5, p. 1027-1050, 2015.

CHESBROUGH, H.; ROSENBLOOM, R. S. The role of the business model in capturing value from innovation: evidence from Xerox Corporation's technology spin-off companies. **Industrial and corporate change**, v. 11, n. 3, p. 529-555, 2016.

DELOITTE. **A cultura de inovação nas empresas**. 2018. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/innovations/articles/cultura-inovacao-empresas.html>. Acesso em: 03 mar. 2023.

DENNING, S. Innovation is agility, not just creating new things. **Forbes**, 2018. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/stevedenning/2018/02/18/innovation-is-agility-not-just-creating-new-things/?sh=172a7a44789c>. Acesso em: 03 mar. 2023.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

FERNANDES, B. S. et al. Desafios e práticas de *resourcefulness* em startups em estágio de desenvolvimento. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1595](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1595). Acesso em: 15 jan. 2023.

FERREIRA, A. C. R. et al. Empreendedorismo inovador: um estudo de caso sobre startups. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 1, p. 105-128, 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018

GARVIN, D. A.; LEVESQUE, L. C. 10 principles of leading change management. **Strategy + Business**, 2019. Disponível em: <https://www.strategy-business.com/article/10-principles-of-leading-change-management>. Acesso em: 03 mar. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. p. 44.

GRISI, F. C.; SONAGLIO, J.; FILHO, A. R. Análise do processo de tomada de decisão na fase inicial de inovação: um estudo de caso múltiplo com startups SAAS durante a passagem pelo vale da morte. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em:

[https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1402](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1402) . Acesso em: 15 jan. 2023.

GUERRA, R. G. et al. Empreendedorismo inovador: uma revisão de literatura. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 7, n. 2, p. 1-31, 2018.

JUNIOR, R. W. M.; HOWANG, J. S. A.; KLEMENT, C. F. F. Inovação e empreendedorismo no setor de healthtechs: um estudo de caso. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em:

[https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=2525](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=2525). Acesso em: 14 jan. 2023.

LIMA, F. G. et al. Empreendedorismo inovador e suas implicações no desenvolvimento empresarial. In: **SEMEAD**, 23. 2020, São Paulo. Anais. São Paulo: FEA-USP, 2020.

LIMA, M. P. et al. **Anais do SEMEAD 2016: 19º Seminários em Administração**. São Paulo: FEA-USP, 2016.

MACHADO, H. P. V. Percepções sobre fazer negócio em outros países por empreendedores de base tecnológica expatriados. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em:

[https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=2162](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=2162). Acesso em: 14 jan. 2023.

MAGALHÃES, V. C. S. ; RAPINI, M. S.; LEONEL, S. G. Uma análise sobre os fatores que influenciaram no resultado financeiro dos investimentos realizados pelo FMIEE CRIATEC. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=934](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=934). Acesso em: 14 jan. 2023.

MARTIN, B. C. et al. Entrepreneurial resilience: what it is and why it matters. **Journal of Business Venturing Insights**, v. 8, p. 20-29, 2017.

MARTIN, B. C.; OSTROM, A. L.; SHIM, J. P. The emergence and importance of entrepreneurship education in the United States. **Journal of Small Business Management**, v. 54, n. 1, p. 26-44, 2016.

MARTINS, F. et al. Características e desafios das startups: uma revisão sistemática da literatura. RAI: **Revista de Administração e Inovação**, v. 16, n. 3, p. 193-211, 2019.

MARTINS, R. Inovação no empreendedorismo: além de criar produtos, inove no modelo de negócio. **Endeavor**, 2018. Disponível em: <https://endeavor.org.br/inovacao-no-empreendedorismo-alem-de-criar-produtos-inove-no-modelo-de-negocio/> . Acesso em: 04 mar. 2023.

MORRIS, M. H. et al. Entrepreneurial competencies: a review and future research agenda. **International Journal of Management Reviews**, v. 21, n. 3, p. 331-356, 2019.

MOURA, L. B. P.; BONFIM, G. R.; ALBUQUERQUE, A. F. Fatores de mortalidade de startups: uma análise da produção acadêmica no período 2010-2020. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=649](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=649). Acesso em: 14 jan. 2023.

NARDY, N. C. C.; MUNDIM, C. H. C. Empresas nascentes da Universidade Federal De São Carlos: uma análise das spin-offs e startups. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1541](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1541). Acesso em: 14 jan. 2023.

NEVES, F. M.; RAMOS, F. S. Cooperando para inovar: relações de cooperação interfirmas em um ambiente de inovação italiano. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1608](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1608). Acesso em: 15 jan. 2023.

NEZEIRO, M. H. et al. Como atuam os clubes de investidores anjo de universidades brasileiras. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1178](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1178). Acesso em: 14 jan. 2023.

OLIVEIRA, J. S. et al. Métodos de coleta de dados em pesquisa científica: uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, e1291951, 2020.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers**. John Wiley & Sons, 2018.

PEREIRA, B. A.; FARIAS, J. S. A capacidade absorptiva e a difusão da inovação em NEBTS e startups: Um estudo no Distrito Federal brasileiro. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1142](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1142). Acesso em: 14 jan. 2023.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Creating shared value. **Harvard Business Review**, v. 97, n. 1, p. 62-77, 2019.

RIBEIRO, F. R. M. et al. Financiamento e políticas públicas para o empreendedorismo inovador no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 19, n. 2, p. 315-342, 2020.

SANTOS, D. S.; VIANA, D. M. B. O que é pesquisa básica? uma revisão conceitual. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e85210313414, 2021.

SANTOS, E. A. dos et al. O papel do SEMEAD na disseminação do conhecimento e na formação de novos pesquisadores na área de administração e negócios. In: **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO**, 24., 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP, 2021. Disponível em:

[http://www.ead.fea.usp.br/semead/24semead/resultado/trabalhosPDF/2306 .pdf](http://www.ead.fea.usp.br/semead/24semead/resultado/trabalhosPDF/2306.pdf). Acesso em: 06 mar. 2023.

SANTOS, J. M. et al. Empreendedorismo digital por mulheres: uma revisão integrativa da literatura. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1689](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1689). Acesso em: 14 jan. 2023.

SANTOS, M.; MUCCI, D. M. Gestão de desempenho em startups: uma análise em relação ao ciclo de vida. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=528](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=528). Acesso em: 14 jan. 2023.

SCARABOTO, D. et al. Empreendedorismo inovador: o papel da adaptação estratégica em empresas de alta tecnologia. **Revista de Administração e Inovação**, v. 15, n. 2, p. 272-287, 2018.

SEBRAE. Panorama do Empreendedorismo no Brasil 2020. Brasília, DF: **SEBRAE**, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Panorama-do-Empreendedorismo-no-Brasil-2020.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SEMEAD. XVIII SEMEAD – Seminários em Administração. São Paulo: **FEA-USP**, 2017. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/18>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SHANE, S. A general theory of entrepreneurship: the individual-opportunity nexus. Edward Elgar Publishing, 2018.

SILVA, A. C.; GOMES, R. G.; SOUZA, L. V. S. Empreendedorismo e Inovação: Um Estudo Bibliográfico sobre o Estado da Arte. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 16, n. 1, p. 1-16, 2017. Disponível em: <https://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs-2.4.8/index.php/remark/article/view/2829/2391>. Acesso em: 04 mar. 2023.

SILVA, A. S. da et al. Empreendedorismo social e inovação: o papel do empreendedorismo na solução de problemas sociais. **Revista de Empreendedorismo e Inovação**, v. 5, n. 2, p. 31-48, 2020.

SILVA, E. C.; SERRA, F. A. R. O papel do SEMEAD na difusão do conhecimento em administração. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, n. 2, p. 1-27, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1678-69712020000200305&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1678-69712020000200305&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 04 mar. 2023.

SILVA, E. M.; FERREIRA, J. P. Empreendedorismo inovador: uma análise da relação entre inovação em produtos, serviços e modelos de negócios. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 1, p. 1-26, 2020.

SILVA, J. L. V.; PEREIRA, Y. V. Capacidades dinâmicas e empreendedorismo internacional no parque tecnológico de Pernambuco: análise de empresas do Porto Digital. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=36](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=36). Acesso em: 15 jan. 2023.

SILVA, M. C. M.; BRITO, M. J. Empreendedorismo como alternativa à crise econômica e ao desemprego no Brasil. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 7, n. 3, p. 1-20, 2018.

SILVEIRA, E. L.; CAVALCANTE, L. R. Empreendedorismo inovador: análise das incubadoras e aceleradoras de empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 3, p. 1-22, 2020.

SIMPLÍCIO, J. P. S.; SOUZA, A. L. R.; MARQUES, M. I. C. Interações entre universidade-empresa-governo e os ecossistemas empreendedores: Revisão Sistemática de literatura. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1735](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1735). Acesso em: 14 jan. 2023.

SIQUEIRA, M. L.; ALVES, M. A. Empreendedorismo como motor para o desenvolvimento econômico: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 8, n. 2, p. 270-292, 2019.

SOUZA, E. A. et al. A educação empreendedora como estratégia para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 8, n. 1, p. 1-22, 2019.

SVARTMAN, A. C.; VENANCIO, A.; CASAS, A. L. L. Aplicação da matriz PFOA (SWOT) em startups por meio do uso de inteligência artificial: análise de casos múltiplos. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1277](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1277) . Acesso em: 15 jan. 2023.

VALDO, L.; CAHEN, F. Dificuldades de internacionalização das empresas digitais. In: **SEMEAD**, 25, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=913](https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=913). Acesso em: 15 jan. 2023.

VALOTTO, D. S.; TAKAHASHI, A. R. W. Efeitos da Relação Entre Startups e Ecossistemas de Inovação - Reflexões a Partir de uma Metassíntese. In: **SEMEAD**, 24, 2021, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA-USP. Disponível em: [https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=940](https://login.semead.com.br/24semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=940). Acesso em: 14 jan. 2023.

VENKATARAMAN, S. Entrepreneurship as method: open questions for an entrepreneurial future. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 41, n. 1, p. 3-11, 2017

ZAMBELLO, V. A.; SOARES, A. G; TAUIL, C.E; DONZELLI, C.A; FONTANA, F; CHOTOLLI, W. P. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 1. Ed. - São Paulo: FUNEPE, 2018.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA - UFDPAR**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

DECLARO para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão e correção do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **EMPREENDEDORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica publicada no XXIV e XXV SEMEAD**, realizado pelo(a) acadêmico(a): José Breno Silva Fernandes, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba .

Por ser verdade, firmo a presente em duas vias de igual teor.

Parnaíba, 25 de março de 2023.

*Debora Cordeiro Rocha de Sousa*

---

Debora Cordeiro Rocha de Sousa  
CPF: 045.340.583-57

Graduado(a) em: Licenciatura Plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – Campus Alexandre Alves Oliveira – Parnaíba-PI





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA  
BIBLIOTECA DIGITAL  
UNIVERSIDADE FERDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA**

1. Identificação do material bibliográfico:

[ ] Tese [ ] Dissertação [ ] Monografia [x] TCC Artigo [ ]

Livro [ ] Relatório de pesquisa [ ] Comunicação e Conferência

[ ] Publicação seriada [ ] Resumo Expandido [ ] Publicação de Anais de Evento

[ ] Publicação de Artigo de periódico.

Disponibilizar Link: \_\_\_\_\_

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Bacharelado em administração

Programa de pós-graduação: \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

Autor(a): José Breno Silva Fernandes

E-mail: brenofernandes00987@gmail.com

Orientador (a) Prof.ª Dra. Mara Águida Porfírio Moura

Instituição: Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Membro da banca: Prof.ª Orientadora Dr.ª Mara Águida Porfírio Moura

Instituição: Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Membro da banca: Prof.ª MSc. Maria Dilma Ponte de Brito

Instituição: Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Membro da banca: Prof. MSc. Francisco Eudes Barros

Instituição: Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Titulação obtida: Graduação

Data da defesa: 20/03/ 2023

Título do trabalho: EMPREENDEORISMO INOVADOR: panorama sobre a produção científica publicada no XXIV e XXV SEMEAD

Agência de fomento (em caso de aluno bolsista): \_\_\_\_\_

**Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:**

Liberação para publicação:

Total: [ ] Parcial: [x].

Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: Resumo

---

Local: Parnaíba-PI

Data:27/03/2023

Assinatura do(a) autor(a): 

Documento assinado digitalmente

JOSE BRENO SILVA FERNANDES

Data: 03/04/2023 22:02:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>